

FUNCIONAMENTO DA AECX

Lembramos a todos que a AECX funciona normalmente durante todos os dias do ano, exceto:

- ✓ Domingos
- ✓ Dias 24 e 25 de Dezembro
- ✓ Dias 31 de Dezembro e 1º de Janeiro

Por oportuno, reproduzimos matéria extraída do Jornal Mundo Espírita, da Federação Espírita do Estado do Paraná, de Julho 2004.

CENTRO ESPÍRITA EM FÉRIAS

Existem alguns paradoxos no nosso cotidiano brasileiro, que nos dá o que pensar.

Em grande número de municípios, as ambulâncias são veículos de modelo Kombi, de suspensão firme e dura. Já os carros funerários são Galaxie, Caravan, veículos com suspensão para trafegar macio, sem socos e solavancos. Ou seja, o doente segue sacolejando; o finado vai numa boa.

Greve por melhorias de salário: na saúde, fecham-se os hospitais, dificultando a vida do doente, exatamente daquele que lhe é fonte de receita. No transporte urbano de passageiros, proíbe-se a circulação dos veículos, gerando transtornos e enorme antipatia por parte da população ao movimento reivindicatório, a mesma população que paga os seus salários. Ou seja, penaliza-se quem deveria ser bem atendido.

No meio espírita, também há paradoxos.

O Centro Espírita surgiu, pela disposição altruísta e iniciativa voluntária de algumas pessoas idealistas, para congregar os interessados no conhecimento e nas práticas espíritas, notadamente a manutenção das tarefas implementadas na Casa em prol da população, crianças, jovens e adultos, desejosos de estudo, de convivência, de assistência. Tanto se fez assim, que Centro Espírita é tido como Templo, Escola, Oficina e Hospital de Almas.

Onde está o paradoxo?

No momento em que as portas do Templo, da Escola, da Oficina e do Hospital de Almas se fecham em nome de férias, feriadões e outros afins, dizendo ao interessado nas orientações nobres, ao problema, à dor, a enfermidade, ao desespero, à fome, à perturbação espiritual, à tentação do suicídio, à disposição ao abortamento, que esperem até a próxima oportunidade para serem atendidos, quando voltarem as atividades “normais” do Centro.

Descanso, passeio, distração, lazer. Ninguém está impedido do repouso. Apenas, antes de sair de férias, avise, planeje, combine, organize, remaneje, reveze, sacrifique, de maneira que o Centro Espírita e suas tarefas não sofram solução de continuidade.

Não se coaduna: Centro Espírita e férias. Seu fechamento vai contra aqueles que são os principais motivadores da existência do próprio Centro: nós, as pessoas, com nossos interesses, nossas necessidades.

Centro Espírita em recesso em período de férias ou feriadões deve ser como água e óleo, próximos, porém sempre apartados.